

IMPACTO DOS PARASITAS INTESTINAIS EM PACIENTES COM HIV: PREVALÊNCIA, DIAGNÓSTICO E DESAFIOS TERAPÉUTICOS

Anne Beatriz Kurihara¹; João Honorio Silva²; João Hyves Oliveira³; João Otávio Scanavez Dellai⁴; Laura Eduarda Resende Rocha⁵; Mateus Cavalcante Melo⁶; Pedro Negrini La Salvia⁷; Vinícius Melatti⁸

mateus.melo.med@gmail.com

Introdução: Infecções por parasitas intestinais são um desafio significativo para Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV), pois o sistema imunológico enfraquecido dessas pessoas facilita o desenvolvimento e a persistência desses parasitas. A coinfecção com HIV – vírus da imunodeficiência humana - pode agravar os sintomas gastrointestinais, comprometendo a qualidade de vida. A prevalência de parasitas intestinais é especialmente alta em regiões endêmicas, onde o acesso a saneamento básico e água potável é limitado. **Objetivo:** O objetivo é avaliar a prevalência de parasitas intestinais em PVHIV, identificar os fatores que aumentam a suscetibilidade a essas infecções e analisar o impacto da Terapia Antirretroviral (TAR) na carga parasitária e na condição clínica dos pacientes. **Metodologia:** O estudo foi conduzido com busca nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, utilizando as palavras-chave: "HIV", "Parasitas Intestinais", "Terapia Antirretroviral" e "Imunossupressão". Foram incluídos estudos dos últimos dez anos que abordassem a relação entre HIV e parasitas intestinais, como ensaios clínicos e revisões sistemáticas. Foram excluídos artigos sem dados específicos sobre a prevalência em PVHIV ou focados exclusivamente em crianças ou gestantes. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que infecções parasitárias, como *Giardia lamblia*, *Cryptosporidium spp.* e *Strongyloides stercoralis*, são frequentes em PVHIV e causam sintomas gastrointestinais graves, no qual a ocorrência de diarreia com muco e sangue é considerada um marcador de mau prognóstico. Pacientes sem acesso regular à TAR apresentaram maior carga parasitária e sintomas mais severos em comparação com aqueles sob tratamento contínuo, destacando a importância da TAR na redução da gravidade das infecções parasitárias, pois verifica-se a reconstituição do sistema imunológico do paciente. Além disso, é necessário o emprego de técnicas específicas e corretas de identificação no diagnóstico de parasitas oportunistas em amostras fecais de PVHIV. Outrossim, as melhorias em saneamento básico e acesso a água potável foram associadas a uma redução significativa na prevalência de infecções parasitárias em áreas urbanas. As taxas de infecção são mais altas em regiões com infraestrutura deficiente, indicando que políticas que combinam TAR com melhorias sanitárias são essenciais para controlar essas infecções em PVHIV. **Conclusão:** O estudo confirma a alta prevalência de parasitas intestinais em PVHIV, especialmente em regiões com infraestrutura inadequada. A TAR é crucial para reduzir a carga parasitária e melhorar o quadro clínico. Políticas públicas devem garantir acesso universal à TAR e melhorias no saneamento para prevenir infecções parasitárias em populações vulneráveis.

Palavras-chave: HIV; Parasitas Intestinais; Terapia Antirretroviral; Imunossupressão.

Área Temática: TEMAS LIVRES EM MEDICINA